



## Educação em saúde no combate ao câncer da próstata

Maria Silva Jesus  
Maria Cecília Leite de Moraes<sup>1</sup>  
Dálity Keffelen de Barros Rodrigues

**RESUMO:** O câncer de próstata (CP) é uma neoplasia que apresenta, entre suas características, a multiplicação das células da próstata de forma desordenada (RODRIGUES et al., 2013). Esta patologia tem como fatores de risco para o seu desenvolvimento principalmente a idade, raça/etnia, histórico familiar, dieta rica em gordura animal, tabagismo e etilismo (MEDEIROS et al., 2011). A Sociedade Brasileira de Urologia preconiza a realização dos exames de toque retal e PSA sérico a partir do 50 anos de idade, mesmo em paciente assintomático, já que não existe prevenção para CP (EL BAROUKI, 2012). Estes aspectos foram cruciais para a realização de uma parceria colaborativa entre o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e o Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), representados pela pós-graduação em Saúde Pública e Mestrado Profissional em Promoção da Saúde, para a elaboração da pesquisa sobre o tema “Combate ao câncer da próstata: ouvindo a opinião dos homens”. O estudo contemplou questões da educação em saúde, a qual foi efetivada, também, com a elaboração de duas cartilhas. Considerou-se que estas poderiam, dentro das ações contempladas pela pesquisa, contribuir para melhor compreensão sobre a doença e diagnóstico precoce.

**Palavras-chave:** câncer de próstata, fatores de risco, sinais e sintomas, diagnóstico precoce e preconceito.

### Introdução

O câncer de próstata (CP) é uma neoplasia que apresenta, entre suas características, a multiplicação das células da próstata de forma desordenada (RODRIGUES et al., 2013). Este câncer é o sexto tipo mais comum no mundo e prevalente entre homens, perdendo apenas para o câncer de pele não melanoma (MEDEIROS et al., 2011).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer, no Brasil, estimam cerca de 61.200 casos novos de CP, para o ano 2016 (INCA, 2016). Apesar da alta incidência, a mortalidade por CP é relativamente baixa, cerca de 10% do total de cânceres no mundo (MEDEIROS et al., 2011).

Diversos fatores têm sido apontados como determinantes para o aumento da incidência de CP, dentre eles destacam-se: aumento da expectativa de vida, maior

<sup>1</sup> Centro Universitário Adventista de São Paulo-UNASP. E-mail: leimo7@hotmail.com



conhecimento das doenças da próstata e as campanhas de identificação (PAIVA et al, 2011).

Este tipo de câncer é assintomático em um alto percentual de indivíduo, sendo imprevisível sua evolução, mas com avanço da doença podem apresentar sintomas como dor óssea, dificuldade ao urinar, jato urinário fraco e sensação de não esvaziar totalmente a bexiga (RODRIGUES et al., 2013) (MAIA, 2012).

Esta patologia tem como fatores de risco para o seu desenvolvimento principalmente a idade, raça/etnia, histórico familiar, dieta rica em gordura animal, tabagismo e etilismo (MEDEIROS et al., 2011).

Não existe prevenção para CP, porque ainda não são perfeitamente conhecidos os mecanismos que transformam células normais da próstata em malignas, tornando imprescindível o diagnóstico precoce (RODRIGUES et al., 2013).

A Sociedade Brasileira de Urologia preconiza a realização dos exames de toque retal e dosagem antígeno prostático específica (PSA) sérico a partir do 50 anos de idade, mesmo em paciente assintomático. O prognóstico é melhor quando o câncer é detectado prematuramente (EL BAROUKI, 2012).

Torna-se necessário superar o preconceito, o medo e as barreiras impostas para a não realização do exame preventivo do toque retal. Estes são aspectos significativos da realidade masculina (MAIA, 2012).

O exame de toque retal possui fortes implicações no simbolismo masculino, o que contribui para que muitos homens não o realizem (MAIA, op.cit).

Estes aspectos foram cruciais para a realização de uma parceria colaborativa entre o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e o Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), representados pela pós-graduação em Saúde Pública e Mestrado Profissional em Promoção da Saúde, para a elaboração da pesquisa sobre o tema "Combate ao câncer da próstata: ouvindo a opinião dos homens". O estudo contemplou questões da educação em saúde, a qual foi efetivada, também, com a elaboração de duas cartilhas. As duas cartilhas seriam complementos da pesquisa, funcionando como material de educação e informação. Considerou-se que estas poderiam, dentro das ações contempladas pela pesquisa, contribuir para melhor compreensão sobre a doença e diagnóstico precoce.



## **Objetivos:**

Desenvolver um instrumento de informação (cartilha) para ser distribuído entre servidores do Tribunal de Justiça do estado de São Paulo; trabalhar com educação em saúde.

## **Material e Métodos**

As cartilhas foram fruto de reflexões coletivas e, desenvolvidas a partir das reuniões do grupo de estudos “Papo de saúde: construindo o discurso a partir do diálogo”. A elaboração das cartilhas esteve sob a responsabilidade de uma pós-graduanda do curso de Saúde Pública.

Os artigos utilizados como base para a confecção das cartilhas foram escolhidos a partir das questões consideradas relevantes no tocante ao tema. Para tal foi necessário definir o objetivo da cartilha, para que não se tornasse apenas uma ilustração. Na concepção e construção da mesma foi observado rigor metodológico, simultaneamente trabalhou-se com uma linguagem simples e compreensível.

As cartilhas foram elaboradas por meio de estudo bibliográfico, a partir da seleção de sete artigos nacionais disponíveis online, publicados entre os anos de 2011 e 2015. As palavras chaves para busca foram: homem, câncer de próstata, saúde masculina. . A busca de ilustrações foi feita por meio de pesquisa no Google Acadêmico com imagens relacionadas ao tema câncer de próstata. Foram selecionados os manuscritos que respondiam as questões discutidas no grupo de pesquisa.

Os desenhos e os dizeres se aproximaram dos dados de realidade da população que receberiam o material: servidores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

As duas cartilhas foram distribuídas em momentos diferentes do projeto, uma quando do início da investigação e, outra em evento que finalizava o trabalho.

## **Resultados**

O trabalho foi desenvolvido na equipe de pesquisa “Papo de saúde: construindo o discurso a partir do diálogo” e, coordenado por uma pós-graduanda em Saúde Pública Os artigos selecionados pontuaram aspectos importantes sobre o câncer da próstata, riscos,



detecção precoce, sintomas, exames, sequelas, tratamento e preconceitos comum relação ao exame de toque retal.

A primeira cartilha foi distribuída para os servidores do Tribunal de Justiça de São Paulo, quando da entrega de um questionário que investigava suas opiniões sobre o exame de detecção do câncer de próstata.

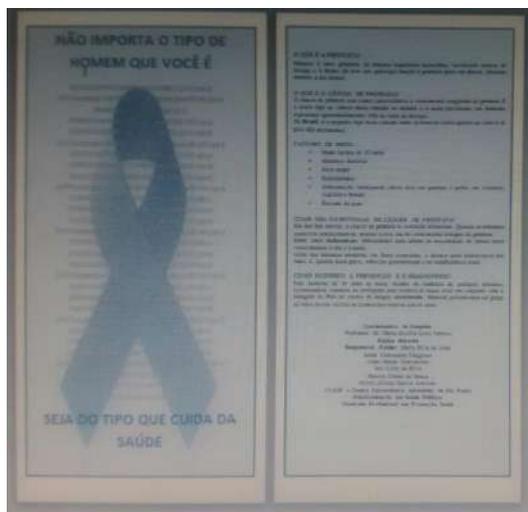
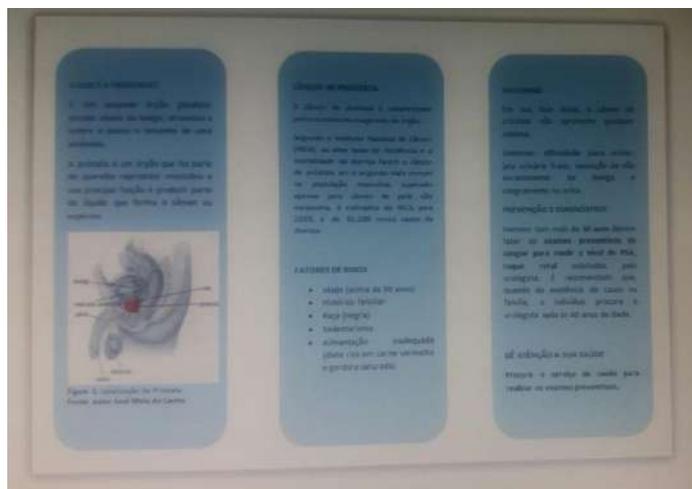


Figura - 1ª Cartilha Do Câncer De Próstata

A segunda cartilha foi elaborada contemplando os mesmos itens, entretanto o aspecto preconceito foi enfatizado. O destaque ocorreu em função do resultado da pesquisa "Combate ao câncer da próstata", onde este aspecto foi observado como o grande entrave para a detecção precoce da doença. A cartilha foi distribuída ao final da pesquisa quando foi ministrada uma palestra ministrada para os servidores do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Figura - 2ª Cartilha da Saúde do Homem



## Conclusões

As cartilhas foram desenvolvidas como complemento da pesquisa “Combate ao câncer da próstata: ouvindo a opinião dos homens”. A existência de forte preconceito fez com que fosse alterado o escopo da segunda cartilha, entregue na atividade que finalizava o projeto. As cartilhas pontuaram aspectos da patologia, riscos e sinais e sintomas, além dos indicadores da doença, no Brasil. Foi destacada a importância do diagnóstico precoce. Acredita-se que os instrumentais foram importantes dispositivos de informação, haja vista a procura pelos mesmos. Ainda, muitas questões discutidas no evento final da pesquisa estavam no repertório selecionado para compor o material, observou-se que os indivíduos queriam ouvir mais sobre as questões colocadas nas cartilhas, ressaltando o preconceito para a realização do exame de detecção do câncer da próstata. Aos pesquisadores foram



abertas possibilidades para futuros projetos em serviços, objetivando ações de educação em saúde e acolhimento no âmbito da população masculina.

Destaca-se, também, que projetos como este trazem novas formas de aprendizado. Com a elaboração destes dispositivos os pós-graduandos de Saúde Pública, deixam sua marca no intuito de informar e assistir à população, ou seja, inserção social.

É possível que a cartilha faça a diferença na vida de alguns homens, que a partir dela possam escolher a saúde no lugar do preconceito. Espera-se que ela transite além do grupo alvo: ande pelas famílias e vizinhanças, ou, simplesmente circule até o colega do trabalho.

## Referências

1. Rodrigues, R., Sales, C.A. (2013). Aspectos Epidemiológicos Diagnósticos do Carcinoma Prostático. *Revista Saúde e Pesquisa.*; 6(1) 131- 140.
2. Medeiros, A.P., Menezes, M.F.B., Napoleão A.A. (2011). Fatores de Risco e Medidas de Prevenção do Câncer de Próstata: subsídios para a Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem.*; 64(2) 385-388.
3. Paiva, E.P., Motta, M.C.S., Griep, R.H. (2011). Barreiras em Relação aos Exames de Rastreamento do Câncer de Próstata. *Revista Latino-Americana de Enfermagem.*; 19(1) 1- 8.
4. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (2016). Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. 159(1) 7-122.
5. Maia, L.F.S. (2012). Câncer de Próstata: preconceitos, masculinidade e a qualidade de vida. *Revista Científica de Enfermagem.*; 2(6) 16-20.
6. El Barouki, M.P. (2012). Rastreamento do Câncer de Próstata em Homens Acima de 50 anos Através do Exame Diagnóstico de PSA. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde.*; 3(2) 426-437.
7. Júnior, A. J. B., Menezes, C.S., Barbosa, C.A., Freitas, G.B.S., Silva, G.G., Vaz, J.P.S., Souza, M.L., Oliveira, T.M. (2015). Câncer de Próstata: métodos de diagnóstico, prevenção e tratamento. *Revista Brasileira de Cirurgia e Pesquisa Clínica.*; 10(3) 40-46.